



MODERNAAmigos

Uma plataforma Moderna

PERCURSO DE LEITURA

DANIEL NO MUNDO DO SILÊNCIO

WALCYR CARRASCO

Conteúdo não avaliado em programas governamentais



Paulo Freire dizia que a leitura do mundo precede a leitura das palavras.

Pois com a literatura fazemos as duas leituras ao mesmo tempo: lemos o mundo e lemos as palavras. Inclusive, lemos as palavras no mundo e o mundo nas palavras.

Esse é o objetivo deste *Percurso de leitura*: ajudar você, professor, a incentivar em seus alunos a leitura do mundo e das palavras por meio da literatura.

Para isso, elaboramos algumas atividades, visando estimular no aluno uma leitura interpretativa. A ideia é que ele parta das informações mais básicas do texto, valendo-se de conhecimentos prévios e do trabalho com vocabulário, até atingir o nível da interpretação, fazendo relações, inferências e criando hipóteses. Com isso, procuramos engajar e beneficiar todos os alunos, respeitando-se os diferentes níveis de fluência.

Aqui valorizamos o protagonismo, o importante momento em que o leitor, sozinho, depara-se com o texto literário; mas também nos voltamos ao leitor que necessita de apoio. Por fim, estimulamos, na medida do possível, o compartilhamento da leitura.

Ao longo do material há indicações das habilidades da BNCC (Base Nacional Comum Curricular), pois as habilidades de leitura não se restringem ao trabalho direto com o texto literário. Nossas seções fomentam a realização de pesquisas bibliográficas, trabalham com conhecimento prévios dos estudantes e levantam questões sobre a própria atividade de leitura, tudo conforme a Base.

Onde termina o mundo e começa a ficção nos livros de literatura? Eis uma pergunta que leitores experientes começam a se fazer em algum momento do seu amadurecimento como leitor, e que as crianças já trazem em si, devido à capacidade criativa e imagética.

Exploremos, pois, essa capacidade, sempre atentos à garantia de que a leitura do mundo e das palavras seja instrutiva, sem deixar de ser prazerosa.

Os estímulos sonoros estão tão presentes no nosso dia a dia que talvez seja difícil imaginar a vida em um mundo silencioso. Além da fala que rege as conversações, ouvimos constantemente os ruídos da rua, da natureza, além, é claro, de composições musicais. Mas como seria viver em absoluto silêncio?

Essa reflexão é o ponto de partida deste livro de Walcyr Carrasco: *Daniel no mundo do silêncio*. Daniel, protagonista da história, é um garoto que perdeu a audição quando ainda era muito pequeno, por causa de uma infecção. Aos poucos, ele e sua família aprenderam uma nova maneira de se comunicar, utilizando a linguagem de sinais. Uma escola direcionada a deficientes auditivos permitiu que Daniel seguisse com os estudos e criasse um círculo de amizades. Um dia, entretanto, seus pais decidiram que era hora de o garoto se lançar a um novo desafio e matricularam-no em uma escola regular. No começo, ele até ficou animado com a mudança, mas não esperava que o novo ambiente lhe reservasse tantos desafios... Por mais que Daniel estivesse acostumado a ler os lábios dos seus pais e do irmão, era muito difícil para ele entender o que a professora dizia em sala de aula. E, como se não bastasse, seus colegas de classe não foram exatamente acolhedores, especialmente Viviane. A garota, desde o início, implicou com Daniel, conduzindo uma série de zombarias a ele, que, é claro, se entristecia a cada dia. Viviane simplesmente não conseguia desenvolver empatia pelo novo colega, até o dia em que percebeu que a sua deficiência poderia lhe custar a vida. Por acaso, ela testemunhou o momento em que um motorista imprudente avançou com o carro para cima de Daniel, que não reagiu ao som das buzinas. Por instinto, ela o salvou, puxando-o de volta para a calçada. Passado o susto, ambos perceberam que uma nova relação nascia entre eles.

Walcyr Carrasco convida o leitor a refletir sobre um tema difícil: a deficiência auditiva e suas implicações. A dificuldade de comunicação e as necessidades especiais são abordadas com delicadeza e pertinência, estimulando a empatia do leitor, bem como o seu interesse pela linguagem de sinais. A esse respeito, vale ressaltar também as ilustrações, assinadas por Ana Matsusaki, que traduzem em imagem os movimentos manuais de algumas palavras proferidas em Libras. Entre o olhar para a deficiência e a reflexão sobre a importância de adotarmos medidas sociais de inclusão, *Daniel no mundo do silêncio* surpreende por trazer uma terceira camada de reflexão: dando foco à relação que surge entre o protagonista e Viviane, o livro nos lembra os valores da amizade que, em sua mais potente forma, desconhece todo e qualquer tipo de preconceito.

Quadro-síntese



Gênero: **Novela infantil**



Palavras-chave: **deficiência auditiva, amizade, escola, inclusão**



Componentes curriculares envolvidos: **Língua Portuguesa, Artes e Ciências**



Competências Gerais da BNCC: **3. Repertório cultural; 7. Argumentação; 9. Empatia e cooperação**



Temas: **Vida familiar e social, Educação em direitos humanos, Direitos da criança e do adolescente**



Temas contemporâneos transversais: **Cidadania e civismo**



Público-alvo: **4º e 5º ano do Ensino Fundamental**

Você trabalhará neste percurso:

- Acompanhamento da leitura de *Daniel no mundo do silêncio*, de Walcyr Carrasco
- Diagnóstico de compreensão dos alunos
- Habilidades de leitura
- Atividades de interpretação e análise



Com a palavra, a especialista:

(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

(EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.



CLIQUE AQUI: mod.lk/yPPha

Do mesmo autor e assunto:

(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

Mostre aos alunos que o autor Walcyr Carrasco escreveu outros livros, e que existem outras histórias como a de *Daniel no mundo do silêncio*:

Pituxa, a vira-lata. São Paulo: Moderna

Rick, o nerd detetive. São Paulo: Moderna

Somos iguais mesmo sendo diferentes!, de Marcos Ribeiro. São Paulo: Moderna

Tem sempre um diferente, de Blandina Franco e José Carlos Lollo.

São Paulo: Salamandra



O autor e sua obra:

EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.

(EF02LP21) Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.

Estimule habilidades de pesquisa em seus alunos, incentivando-os a buscar informações sobre a biografia de Walcyr Carrasco. Mostre a eles que o contexto de produção da obra literária é um dos ingredientes para uma leitura mais completa.

Ressalte a importância de se buscar fontes seguras de pesquisa e de selecionar as informações relevantes.

Você pode pedir aos alunos algumas fontes que conheçam, bem como indicar para eles as de sua preferência. Para o livro *Daniel no mundo do silêncio*, destacamos o site:

Academia Paulista de Letras
Disponível em: <https://www.academiapaulistadeletras.org.br/academicos.asp?temp=10&materia=39>
(Acesso em 12 abr. 2024).



É chegado o momento da leitura.

Atente-se a duas formas de ler, comuns na faixa etária dos estudantes do ensino Fundamental, anos iniciais: a leitura autônoma e a leitura mediada.

A leitura autônoma é realizada por alunos que já conseguem ler sozinhos, o que não significa que dispensem auxílio. Já a leitura mediada ocorre com alunos que, não conseguindo ler sozinhos, necessitam da ajuda de um mediador. Cuide para que, nas atividades de leitura, ambos os tipos de leitores sejam assistidos.

Garanta um espaço de leitura e faça com que os alunos tenham contato com o livro. Explore imagens, ilustrações, elementos gráficos, começando a leitura já pela capa.

Caso seja possível e pertinente com a proposta didática, prepare o seu território. Escolha um cantinho, espalhe algumas almofadas, e que os alunos se acomodem de forma bem confortável. Use lanternas, cabanas, velas, pisca-piscas e o que a sua criatividade pedir.



Mas, afinal de contas, por que lemos?

É importante ter em mente as motivações pelas quais buscamos um texto ficcional, pois, a partir delas, podemos explorar os mais variados níveis de uma leitura. Quando lemos, buscamos:



Informações: todo texto, mesmo os literários, tem um caráter informativo. Ensina-nos sobre lugares, tempos, costumes, hábitos, comportamentos diversos. Todo texto tem algum caráter de saber enciclopédico.





Sabedoria: não é preciso haver uma “moral da história” para que aprendamos algum valor social ou cultural. Todo texto apresenta visões de mundo e noções morais. Pela literatura, conseguimos viver vidas diferentes da nossa, com valores diferentes, abrindo o nosso mundo.



Vocabulário e expressão: é importante haver nos textos literários palavras que desconheçamos, pois isso amplia o nosso repertório. Quanto mais textos literários lermos, mais adquirimos caminhos para nos expressar. Isso ocorre tanto com aquisição de vocabulário quanto com a construção das frases.



Prazer das palavras e da narração: existe também um prazer derivado da livre associação das palavras. Metáforas, assonâncias, aliterações, paradoxos, recursos em que os jogos de palavras nos tiram da anestesia do uso informativo, gerando prazer estético. Não é preciso um poema para nos gerar esse sentimento: textos narrativos constroem personagens, ilusão de tempo e espaço, jogam com tipos de narrador e criam expectativas de leitura.



Entretenimento: não podemos nos esquecer de que um livro é uma fonte de diversão. Estimulamos a mente, a memória, a imaginação e vivemos aventuras e sentimentos diferentes.

Pensando nisso...

Tendo em mente tais questões, procure destacar para o aluno passagens em que ele perceba lições, preceitos morais, informações sobre o mundo e jogos de palavra. Explore a maneira pela qual os textos são narrados, quem é o narrador, que relação tem com a personagem e em que época ele está narrando. Destaque os objetos descritos, as cenas, ambientes, roupas, expressões e gestos das personagens. Não deixe de separar momentos para analisar alguma palavra, elucidando o sentido das palavras menos frequentes para a faixa etária, além de jogar luz sobre alguma frase mais bela ou mais bem elaborada.



QUIZ

Esta estratégia levou em consideração o protagonismo e o engajamento dos leitores. Por meio do quiz, podemos tornar o momento de leitura mais interativo, aumentar o envolvimento com o livro e contribuir com a compreensão e pensamento crítico.

Vale destacar que faz parte do comportamento leitor compartilhar com outras pessoas as impressões da leitura. Oportunizar situações nas quais os alunos possam expor suas interpretações contribui para o desenvolvimento das análises, compreensões e observações cada vez mais elaboradas.

Quando deixamos que as crianças falem sobre os livros que leram, é possível verificar se realmente aprenderam conceitos sobre a linguagem, garantindo que estão conquistando um conhecimento significativo para sua vida como leitores.

Além de partirem das habilidades da BNCC, e de serem voltadas exclusivamente ao livro adotado por você e sua escola, as questões seguintes obedecem a níveis de leitura. Em **localizar**, apresentamos questões que exploram os elementos inferenciais do texto, levando o estudante a buscar informações, dados e elementos coesivos. Em **interpretar**, exploramos os significados pressupostos, as metáforas, os símbolos, os sentidos conotativos. Em **refletir**, levamos o aluno a pensar sobre a história, sobre os elementos extratextuais, fazendo ligações com a cultura e as próprias vivências.

LOCALIZAR

Habilidades previstas	Habilidades previstas
EF15LP03	<ul style="list-style-type: none">• Quantos anos Daniel tinha quando seu mundo começou a ficar silencioso?• Daniel não nasceu surdo. Como ele se comunicou a partir de então? Como compreendia as informações?• Qual o nome da menina que fica amiga de Daniel ao longo da história?• Onde Manuela, a mãe de Daniel, começa a trabalhar?• Como os surdos geralmente compensam a falta da audição?
EF35LP03	

INTERPRETAR

Habilidades previstas	Habilidades previstas
EF15LP04	<ul style="list-style-type: none"> • Para você, por que Igor convidou Daniel para sua festa de aniversário? • Ao matricularem Daniel em uma nova escola, os pais queriam que ele “quebrasse a casca do ovo”. O que essa expressão quer dizer? O que os pais de Daniel esperavam? • Na página 13, diz-se que a mudança não foi nada fácil. Quais dificuldades o menino teve de enfrentar? • Na página 19, é mostrada a preocupação de Nicolau com o bem-estar de Daniel. O que essa reflexão mobilizou no irmão? • Na página 36, a personagem Viviane expressa um pensamento “Como é viver sem ouvir?”. De acordo com a história, como você acha que era a vida de Daniel? • O que realmente significa a frase: Todos têm o direito de aprender?
EF15LP16	
EF15LP18	
EF35LP04	
EF35LP05	

REFLETIR

Habilidades previstas	Habilidades previstas
EF15LP01	<ul style="list-style-type: none"> • As páginas 22 a 25 possuem um fundo escuro; o que isso representa em relação à história? • O que a história de <i>Daniel no mundo do silêncio</i> nos mostra sobre as necessidades? • Você já conhecia a língua de sinais? Qual a importância dela para a comunicação das pessoas? • O que você acharia se houvesse a oportunidade de aprender essa língua na escola? • Na página 16 encontramos o seguinte trecho: “Ele devia estudar em uma escola para surdos”. A fala da personagem Viviane mostra o preconceito. Se você ouvisse este diálogo na sua escola, o que você faria? • Na página 29 existe uma expressão pejorativa: “surdinho”. Quais outras formas pejorativas você já ouviu sobre as deficiências e como você pode construir uma fala mais inclusiva e respeitosa? • Na página 37, Viviane busca compreender: “Como será que é ser como ele? Que história é essa de conversar com as mãos?” Este trecho mostra a empatia. Você é uma pessoa que demonstra empatia? Em quais situações?
EF15LP05	
EF15LP15	
EF15LP15	
EF15LP15	



Compartilhando a leitura:

Estimule a participação familiar no processo de leitura dos alunos. Uma forma de fazer isso é estimulá-los a compartilhar com os familiares os avanços na leitura, as descobertas, as ilustrações e trechos favoritos.

Você pode pedir ao aluno que conte o enredo do livro a alguém da família, falando do que mais gostou, quais são as personagens favoritas e quais sentimentos teve durante a leitura. Estimule-o a encontrar argumentos para a recomendação do livro.

Oriente-o a ler para os familiares algum trecho em voz alta. Por fim, permita que o aluno faça desenhos, colagens, figuras das partes favoritas do livro. Esse tipo de expressão é também uma forma de leitura, pois, por meio do desenho, o aluno destaca características estruturais das personagens, do ambiente e da própria narrativa.

